

O mês de agosto continuou com baixa liquidez nos EUA. O CPI americano, abaixo do esperado no começo do mês, deu "embalo" ao movimento de alta, os índices de ações americanos e europeus atingiram a máxima do *rebound*, com ganho ao redor de 18% no S&P 500 da mínima atingida. Mas como todo bom verão, no final de tarde uma chuva forte ou tempestade é esperada. E não foi diferente: a correção da bolsa americana aconteceu durante o evento de Jackson Hole (Simpósio de Política Econômica). Jerome Powell, presidente do FED, deixou claro no evento que o corte das taxas de juros não irá acontecer tão cedo como o mercado estava precificando para 2023. Além disso, o valor do aumento da taxa de juros em setembro está em aberto, entre 0,50 e 0,75, a depender dos próximos dados de emprego e inflação que irão sair antes da reunião do banco central americano. Deixou claro também que novas altas de juros serão necessárias para manter o juro no campo restritivo, com o objetivo de retornar a inflação para a meta de 2% e não desancorar as expectativas futuras. Ou seja, o FED deve fazer o seu papel para evitar qualquer risco econômico.

O Banco Central Europeu também cogita um aperto maior de juros, na casa de 0,75, em função da elevada inflação, mesmo com o nível de atividade medido pelo PMI composto ter atingido 47,6, o menor nível em 26 meses. Essa queda da atividade é motivada pelos velhos problemas -guerra da Ucrânia e consequente aumento do Gás-, e agora o baixo crescimento da China se mostra um grande problema que afeta as exportações da Alemanha, a maior economia do bloco. Outro problema a ser citado, é o forte calor que está afetando o transporte marítimo devido à seca do rio Reno. Já na Itália, a crise política pode pressionar a abertura das taxas de juros devido a elevada dívida pública.

Já o Reino Unido possui diversos problemas econômicos e políticos, dentre eles podemos citar: a elevada taxa de inflação - ao redor de 10% (a mais alta em 40 anos) -, a crise política para eleger o novo primeiro ministro e o aumento de 80% dos preços da energia. A disputa do cargo de primeiro ministro está entre o partido conservador de Elizabeth Truss, franca favorita, e o atual secretário das finanças Rishi Sunak. Outros dados preocupantes são a queda dos números de vagas de emprego e dos salários reais, indicando o efeito da alta inflação sobre os consumidores.

Na China, as notícias ruins não param de chegar. O país passa por uma onda de calor recorde, com impacto no fornecimento de energia devido ao fechamento das plantas industriais, prejudicando a produção de peças, principalmente na província de Sichuan, local onde são produzidas peças para montadoras como a Tesla, no qual as temperaturas chegam a 40 graus. Por isso, o banco central chinês reduziu sua taxa de juros para tentar aquecer a atividade econômica, que já sente os problemas do mercado imobiliário, setor no qual há diversos problemas com crédito de empresas que não honraram suas dívidas. O mercado está com pouca volatilidade e o PIB da China está apontando um crescimento para esse ano de 4%, com viés de baixa.

O Brasil se descolou do mundo em agosto, até de forma surpreendente, onde nossa bolsa subiu 6% com a percepção do mercado de que o ciclo de ajuste de política monetária está praticamente concluído. Além disso, os bons dados de emprego somados aos números fiscais melhores, despertaram o apetite dos investidores estrangeiro, mesmo às vésperas das eleições. Com a reta final do primeiro turno e o aumento de Bolsonaro nas pesquisas eleitorais, o segundo turno se tornou mais imprevisível, na nossa opinião. Por isso, o mercado deveria colocar mais prêmio nos ativos.

No mês de agosto, apresentamos ganho na posição comprada no dólar, em função do bom momento que o Brasil atravessa, zeramos a nossa posição vendida na bolsa americana, realizando prejuízo, para alocar mais risco no dólar na faixa de RS 5,05, posição que se saiu vencedora no final do mês. Voltamos a reduzir nossa posição comprada em dólar e aproveitamos para realizar a compra da bolsa brasileira, em função da indefinição da eleição. Acreditamos que pode ser uma boa estratégia, compra de bolsa brasileira e dólar, até ter uma visão mais clara da situação. No mercado americano estamos aguardando o CPI de setembro para ver qual rumo o mercado irá tomar, se será para um aumento da taxa de juros em 0,50% ou 0,75%, para se fazer uma aposta achamos que no nível de 3950 só tem ganho na venda se for 0,75, caso o FED venha com 0,50 o ponto de venda poderia voltar para 4100. Tivemos perda na posição comprada de Yen, a usamos como hedge contra a compra do dólar e venda da bolsa americana, tal posição acabou não funcionando. Mas, estamos mantendo essa posição, pois o Yen está na máxima de 20 anos e o Japão ainda vai ter que parar com os estímulos monetários e subir os juros como todo mundo já fez, uma posição que requer um pouco mais tempo e paciência, mesmo que a subida de juros seja mínima, o mais importante é a sinalização.

Em setembro, aguardamos mais volatilidade nos mercados, tanto no local com a proximidade da votação do primeiro turno e o dia 7 de setembro, quanto com a volta das férias dando maior liquidez nos mercados internacionais.

## Atribuição de Performance

No mês de agosto, o resultado do RC Hedge FIM foi: 2,79% ante 1,16% do CDI

RC Hedge FIM	agosto-22
Moedas	2,48%
Bolsa	-0,55%
Juros	0,39%
Taxas e Custos	-0,65%
Titulo Público	1,12%
Total	2,79%

**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**

**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	0,12%	2,98%	1,20%	-2,25%	6,43%	-3,52%	4,40%	4,37%	7,74%	5.999,78%
2022	0,85%	2,34%	2,18%	-0,72%	1,40%	3,29%	-1,72%	2,79%	-	-	-	-	10,79%	6.657,89%

**Características**

Dados gerais		Estatísticas			
		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Aualizada	37,6%	26,2%	12%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-38,8%	-6,6%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Oct-2019	13-Oct-2021
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	19-Oct-2020	02-Dec-2021
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	17,6%	3%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-3,3%
Cota de resgate	D+15	Pct de Retornos Positivos	57,6%	56,2%	59,7%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	45,79	0,22	1,13
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Cota de resgate antecipado	D+0	31-ago-2022		R\$ 26.603.296,5	
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 24.492.457,2	
Taxa Adm.	2,00% ao ano				
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A				
Classificação ANBIMA	Multimercado Macro				
Carência para resgate	NÃO				

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

**Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).**